JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

A viabilidade do acesso equitativo aos cuidados paliativos nos sistemas de saúde: uma revisão integrativa

Luana Ferreira de Souza FONSECA[1] https://orcid.org/0009-0000-4332-9971
Jaqueline Vilela BULGARELI[2] https://orcid.org/0000-0001-7810-0595

[1] Universidade de São Paulo – USP, Faculdade de Saúde Pública – FSP, Especialização em Economia e Gestão em Saúde, SP. São Paulo, SP, Brasil.
[2] Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Faculdade de Odontologia. Uberlândia, MG, Brasil.

Recebido: 08 jun. 2026
Aceito: 25 jun. 2026

Autor de correspondência
Luana Ferreira de Souza Fonseca
psiluanafonseca@gmail.com

Como citar (Vancouver):
Fonseca LFS, Bulgareli, JV. A viabilidade do acesso equitativo aos cuidados paliativos nos sistemas de saúde: uma revisão integrativa. J Manag Prim Health Care. 2026;18(Esp):e006. https://doi.org/10.14295/jmphc.v18.1515.

Contribuição autoral:
Autor 1: concepção do trabalho; análise e interpretação dos dados; redação do resumo.
Autor 2: revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; aprovação final da versão a ser publicada.

Conflito de interesses:
Os autores declaram não haver nenhum interesse profissional ou pessoal que possa gerar conflito de interesses em relação a este manuscrito.

Copyright: Este é um artigo de acesso aberto, distribuído sob os termos da Licença Creative Commons (CC-BY-NC). Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original.

Resumo

Os Cuidados Paliativos – CP trata-se de uma abordagem essencial para melhorar a qualidade de vida de pacientes, famílias e cuidadores que enfrentam doenças crônicas e progressivas que ameaçam a vida. Essa prática abrange necessidades nos âmbitos físico, psicológico, social e espiritual. Segundo dados globais, 56,8 milhões de pessoas necessitam de CP anualmente, incluindo adultos e crianças. Os diagnósticos mais frequentes envolvem doenças não transmissíveis (69%), seguidas por câncer, HIV/AIDS, doenças cerebrovasculares, demências e doenças pulmonares. A Organização Mundial da Saúde defende que os CP devem estar integrados em todos os níveis de atenção, como hospitais, ambulatórios, unidades básicas e assistência domiciliar. A recomendação da Associação Europeia de Cuidados Paliativos é de que existam pelo menos dois serviços para cada 100 mil habitantes. Entretanto, nota-se uma lacuna global: muitos sistemas de saúde não incorporam essa especialidade, resultando em menor acesso para países de baixa renda e grupos vulneráveis. No Brasil, o desenvolvimento dos serviços de CP acelerou-se após o ano 2000, culminando na instituição da Política Nacional de Cuidados Paliativos – PNCP em maio de 2024, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. A PNCP busca o acesso universal e equitativo, fundamentando-se na regionalização dos serviços, na regulação assistencial transparente para o alívio do sofrimento e no fortalecimento da atenção primária como coordenadora do cuidado na rede de saúde. Garantir o acesso aos CP é um dever alinhado à Lei Orgânica da Saúde e aos direitos humanos, assegurando o controle de sintomas e o direito a uma morte digna. O objetivo geral é analisar a viabilidade do acesso equitativo aos Cuidados Paliativos nos Sistemas de Saúde. Específicos: a) Descrever as possíveis barreiras de acesso aos Cuidados Paliativos; b) Apresentar os avanços no acesso aos Cuidados Paliativos; c) Mapear ações e estratégias empregadas para ampliar o acesso aos Cuidados Paliativos. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que buscou responder a pergunta de pesquisa desenvolvida com o objetivo de investigar os limites e possibilidades da viabilidade do acesso aos Cuidados Paliativos nos Sistemas de Saúde. Esse estudo seguiu as etapas recomendadas pelo *Joanna Briggs Institute* – JBI e do *checklist Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta Analyses Extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR). Para garantir a qualidade do presente artigo, foi utilizado o "Procedimento Técnico de Metodologia de Pesquisa - Indicativos de qualidade para artigos de Revisão Integrativa. A revisão foi iniciada pela elaboração da pergunta de pesquisa, sendo ela "O que a literatura científica apresenta sobre a viabilidade do acesso equitativo aos Cuidados Paliativos nos sistemas de saúde?". Foi utilizado o acrônimo PCC (População, Conceito e Contexto) para realizar a busca dos descritores relacionados à População (Cuidados Paliativos), Conceito (Acesso equitativo) e Contexto (Sistemas de Saúde) no Descritores de Ciências da Saúde – DeCS (https://decs.bvsalud.org/) e MeSH (https://www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh/). Posteriormente, foi feita a coleta de dados através

JMPHC Journal of Management & Primary Health Care
ISSN 2179-6750

de três bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde – BVS (https://bvsms.saude.gov.br/); PubMed (https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/) e *Web of Science* (https://www-webofscience-com.ez67.periodicos.capes.gov.br). Para cada base de dados, fez-se a busca dos descritores de cada polo individualmente, e posteriormente, foram utilizados os operadores booleanos "OR" para unir os descritores dos polos separadamente, e, por fim, foram utilizados os operadores booleanos "AND" para efetivar a busca unindo os três pólos resultando, assim, na sintaxe final. Foram incluídos estudos que dissertam sobre o tema do acesso equitativo aos Cuidados Paliativos nos Sistemas de Saúde, publicados em inglês, português e espanhol e textos completos disponíveis e acessíveis na íntegra, publicados nos últimos cinco anos. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, de opinião, comentários, reportagens, simpósios, pesquisas não concluídas, protocolos de pesquisa, livros e documentos técnicos, artigos não disponibilizados na íntegra e os que não correspondem ao tema pesquisados, resumos de congressos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de estudos experimentais. A pesquisa final foi realizada no dia 23 de março de 2026 e nenhuma publicação adicional foi incluída neste estudo após esta data, resultando em uma sintaxe com 1.195 publicações no portal BVS, 2.357 publicações no portal PubMed e 1.111 artigos encontrados no *Web of Science*. Na primeira etapa de análise dos artigos, foi feita a exclusão de duplicatas através do programa Zotero, totalizando 786 publicações, sendo oito delas excluídas manualmente; seguido pela exclusão por leitura de títulos (3.087). Em seguida, foi realizada a leitura dos resumos dos artigos e excluídos (2.297) aqueles que não se referiam ao tema, não respondiam à pergunta de pesquisa, ou não se adequaram ao desenho de estudo previsto nos critérios de elegibilidade e não disponíveis na íntegra. Foram incluídos para leitura na íntegra: 262 artigos disponíveis nas bases de dados referidas. Por fim, após aplicação dos critérios de exclusão, foram selecionados 21 artigos para análise do resultado final. Para a descrição de informações sobre a viabilidade do acesso equitativo aos Cuidados Paliativos nos Sistemas de Saúde, os estudos utilizaram diversas metodologias, sendo as principais estudos de coorte; grupos focais; estudos de base populacional; estudos de caso; etnografia institucional e relato de experiência. A maioria dos artigos teve como análise o Sistema Público de Saúde, o restante analisou o sistema público e privado, além de instituições filantrópicas, ONGs, instituições acadêmicas e apenas dois artigos não sinalizaram qual o sistema onde o estudo foi feito. Todos os artigos descrevem as barreiras de acesso encontradas nos sistemas de saúde, como: distância dos serviços de saúde, baixa renda, viver em situação de rua, treinamento insuficiente dos profissionais, estigma social, indisponibilidade de opioides, entre outros; além de estratégias empregadas para ampliar o acesso. Parte deles abordam a equidade no acesso de grupo minoritários, como de pessoas em situação de rua, pessoas LGBTQIA+ e a população negra. As investigações voltaram-se para a perspectiva dos usuários de saúde de sistemas públicos e privados, assim como de profissionais de saúde que prestam serviço à população. As estratégias frequentemente abordadas para viabilizar o acesso foram a criação de ferramentas, protocolos, capacitação profissional e engajamento da comunidade, encaminhamento precoce e expansão da telemedicina.

Descritores: Acessibilidade aos Serviços de Saúde; Cuidados Paliativos; Sistemas de Saúde; Equidade em Saúde.

Descriptores: Accesibilidad a los Servicios de Salud; Cuidados Paliativos; Sistemas de Salud; Equidad en Salud.

Descriptors: Health Services Accessibility; Palliative Care; Health Systems; Health Equity.